



Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO Nº 03/2017

Artífice

Nome do(a) Candidato(a)

Número de Inscrição

INSTRUÇÕES GERAIS

1) O candidato receberá do fiscal:

- a) Um caderno de questões contendo as questões objetivas de múltipla escolha.
- b) Uma folha de respostas personalizada para a Prova Objetiva.

2) Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Caso contrário, solicite ao fiscal um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.

3) O tempo de realização da prova, o tempo mínimo de permanência em sala, assim como o tempo mínimo necessário requerido para o candidato levar o caderno de questões, **caso seja permitido**, estão previstos no Edital de Abertura do certame.

ATENÇÃO

- Verifique se seus dados estão corretos na folha de respostas; caso não estejam, informe ao fiscal imediatamente.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na folha de respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma) resposta certa** – mais de uma letra assinalada implicará a anulação da questão.
- Para responder cada questão, é necessário interpretá-la de forma correta e precisa, o que exige atenção e capacidade de abstração por parte do candidato, que deve estar ciente de que existe apenas **UMA** alternativa a ser assinalada.
- Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão. Portanto, a folha de respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:

☐	☒	☐	☐
--------------------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------

GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S.A.
Edital nº 03/2017
Artífice

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às perguntas de 1 a 4.

Guignard na parede

— Este seu Guignard é falso ou verdadeiro? — perguntou-lhe o visitante, coçando o queixo, de um modo ainda mais suspeito do que a pergunta.

— Ora essa, por que duvida?

— Eu não duvido nada, só que existem por aí uns cinquenta quadros falsos de Guignard, e então...

— Então o quê?

— Esse também podia ser. Só isso.

— Pois não é, não senhor. Qualquer um vê logo que se trata de Guignard autêntico, Guignard da melhor época.

— Não ponho em dúvida sua palavra, Deus me livre. Mas nunca se sabe se um quadro é autêntico ou não. Nunca. Não há prova irrefutável.

— Mesmo que se tenha visto o pintor trabalhando nele?

— Em geral, o pintor não trabalha à vista dos outros. No máximo dá uma pincelada, um toque. Até os retratos, não sabia? São feitos em grande parte na ausência dos retratados. Todo artista tem um auxiliar, espécie de primo pobre, que imita à perfeição a maneira do mestre...

— Guignard tinha alunos; e daí? Vai me dizer que os alunos pintavam e ele assinava?

— O senhor é que parece estar insinuando isso. Eu digo apenas que assinatura pode ser autêntica num quadro falso. Veja Picasso. Picasso assina falsos Picassos por blague ou para ajudar pobres-diabos. Pode parecer maluquice, mas para mim o pintor é o primeiro falsificador de sua obra, ele se copia e manda os outros copiarem...

— Não diga uma besteira dessas.

— Vejo que não gostou. Natural, tem amor a seu Guignard, quer preservá-lo de suspeitas. Pois, meu caro, o pintor, quando famoso, não chega para as encomendas, e aí então é que assina apenas o que os outros pintam para ele. Como foi ele que mandou pintar, a falsificação é relativa, ou por outra, é endossada, fica sendo autoria. Pode se distinguir entre a falsificação original e a falsificação falsa mesmo, à revelia do autor.

— Nunca ouvi tanta bobagem na minha vida.

— O senhor acha que é bobagem? Bem, está no seu direito. Mas me diga só uma coisa: viu Guignard pintar este quadro?

— Não, mesmo porque quando comprei o quadro, ele já tinha morrido. Mas comprei de uma pessoa que o comprou de Guignard.

— Está vendo? É a tal coisa. O pintor morreu, não pode dar testemunho. A pessoa afirma uma coisa, o senhor acredita, em sua boa-fé; e assim por diante. Aí é que nunca mais se apura a verdade.

— Acho uma impertinência de sua parte...

— Perdão. Eu seria incapaz de duvidar de sua palavra e de sua inteligência. Porque acredito nas duas é que estou lhe abrindo os olhos. Não ouse pretender o título de seu amigo, mas a minha lealdade...

— ...

— Porque leal eu sou, mesmo para os desconhecidos. Faço questão. Fomos apresentados há meia hora, na conversa calhou o senhor dizer que tinha um ótimo Guignard, eu fiquei curioso de ver, o senhor me trouxe aqui... Não foi?

— Foi.

— Pois então. Fiquei com medo do senhor ter um falso Guignard, e preveni. Não há razão para se queimar.

— Está bem.

— Talvez tenha feito mal em alertá-lo. O senhor vai ficar preocupado, cismado. Não desejo isso. Vamos fazer uma coisa? Para o senhor não se chatear, eu compro o seu quadro, mesmo tendo as maiores dúvidas sobre a autenticidade. Repare bem: a fluidez da pintura é demasiado fluida para ser original... Um mestre nunca vai ao extremo de sua potencialidade; deixa que os outros exacerbem sua maneira. Este Guignard é tão leve, tão aéreo, que só mesmo de alguém muito habilidoso, que procurasse ser mais Guignard do que o próprio Guignard... Não há dúvida, para mim não é Guignard. Quanto quer por isto?

— Quero que o senhor vá para o inferno, sim?

22/06/1966

ANDRADE, Carlos Drummond de. **70 Historinhas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

1. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o dono do quadro estava tentando enganar o visitante.
- (B) o visitante era um falsificador de quadros.
- (C) o visitante se recusou a comprar o quadro.
- (D) a impertinência do visitante irritou o dono do quadro.

2. Na sentença, “Este seu Guignard é falso ou verdadeiro?”, o nome do pintor Guignard é empregado como uma referência para um quadro do mesmo pintor, ou seja, uma metonímia. Sendo assim, assinale a alternativa em que o uso deste nome tem a mesma função.

- (A) “Mas me diga só uma coisa: viu Guignard pintar este quadro?”
- (B) “Qualquer um vê logo que se trata de Guignard autêntico, Guignard da melhor época.”
- (C) “Guignard tinha alunos; e daí?”
- (D) “Eu não duvido nada, só que existem por aí uns cinquenta quadros falsos de Guignard, e então...”

3. Leia a sentença abaixo retirada do texto.

Um mestre nunca vai ao extremo de sua potencialidade; deixa que os outros **exacerbem** sua maneira.

A palavra em destaque tem o mesmo sentido de

- (A) “aprendam”
- (B) “imitem”.
- (C) “exagerem”.
- (D) “roubem”.

4. Assinale a alternativa cujo pronome oblíquo da sentença poderia ser substituído por “para/a ele(a)”.

- (A) “Mas **me** diga só uma coisa.”
- (B) “Este seu Guignard é falso ou verdadeiro? — perguntou-**lhe** o visitante.”
- (C) Talvez tenha feito mal em alertá-**lo**.
- (D) “Mas comprei de uma pessoa que **o** comprou de Guignard.”

5. Assinale a alternativa cuja palavra deve ser acentuada, conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) assiduo
- (B) rubrica
- (C) gratuito
- (D) juiz

Leia o poema abaixo para responder às questões 6 e 7.

Porquinho-da-Índia

Manuel Bandeira

Quando eu tinha seis anos
Ganhei um porquinho-da-índia.
Que dor de coração me dava
Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!

Levava ele pra sala
Pra os lugares mais bonitos mais limpinhos
Ele não gostava:

Queria era estar debaixo do fogão.
Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas...

- O meu porquinho-da-índia **foi** minha primeira namorada.

6. As palavras em destaque no texto são

- (A) substantivos.
- (B) adjetivos.
- (C) artigos.
- (D) verbos.

7. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque corresponde a um advérbio de negação.

- (A) “Queria era estar **debaixo** do fogão.”
- (B) “**Quando** eu tinha seis anos.”
- (C) “Porque o bichinho **só** queria estar debaixo do fogão!”
- (D) “Ele **não** gostava.”

8. Assinale a alternativa que apresenta a correta ordem alfabética.

- (A) apreço/ apelo/ apagar/ apóstrofe
- (B) apagar/ apelo/ apóstrofe/ apreço
- (C) apelo/ apagar/ apóstrofe/ apreço
- (D) apóstrofe/ apelo/ apreço/ apagar

9. Assinale a alternativa que apresenta um **ERRO** de grafia, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Estas lâmpadas fluorescentes iluminam mais o ambiente.
- (B) A bandeja ficou atrás daqueles utensílios.
- (C) Não deixo as pessoas entrarem com atraso, mas hoje abrirei uma exceção.
- (D) O muro estava todo pichado.

10. Assinale a alternativa cuja sentença apresenta **ERRO** de conjugação verbal, conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Todos os boletos foram pagos com atraso.
- (B) Seu currículo foi aceito em todas empresas.
- (C) Da última vez que ligamos, ele ainda não tinha chego em casa.
- (D) A sola do sapato estava gasta.

MATEMÁTICA

11. Assinale a alternativa que apresenta o mínimo múltiplo comum (MMC) de 13, 16 e 28.

- (A) 1.456
- (B) 5.824
- (C) 2.912
- (D) 728

12. Judite pagou R\$43,50 em um casaco, pois obteve 7,6% de desconto no ato da compra. Dessa forma, assinale a alternativa que apresenta, aproximadamente, o preço do casaco antes do desconto.

- (A) R\$46,50
- (B) R\$45,00
- (C) R\$47,00
- (D) R\$49,90

13. Uma máquina faz 344 brinquedos por hora. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta quantos brinquedos a máquina faz em 2 horas e 45 minutos.

- (A) 946 brinquedos
- (B) 860 brinquedos
- (C) 920 brinquedos
- (D) 850 brinquedos

14. Um curso de História da Arte possui 15 alunos matriculados. Desses 15, três possuem 23 anos, quatro possuem 27 anos, três 32 anos, um possui 40 anos, dois 42 anos e os outros dois 45. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta, aproximadamente, a média de idade da turma.

- (A) 32 anos
- (B) 35 anos
- (C) 29 anos
- (D) 38 anos

15. É correto afirmar que 32km² equivalem a

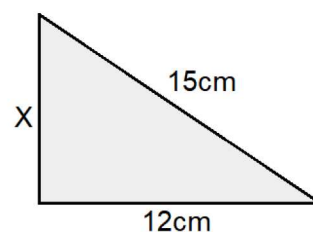
- (A) 320 hectares.
- (B) 32.000 hectares.
- (C) 320.000 hectares.
- (D) 3.200 hectares.

16. Assinale a alternativa que apresenta o valor de y no sistema abaixo.

$$\begin{cases} x + y = 232,2 \\ x - y = 194,4 \end{cases}$$

- (A) 74,6
- (B) 213,3
- (C) 37,3
- (D) 18,9

Observe o triângulo retângulo abaixo para responder às questões 17 e 18.



17. Assinale a alternativa que apresenta o perímetro do triângulo.

- (A) 37cm
- (B) 44cm
- (C) 36cm
- (D) 42cm

18. Assinale a alternativa que apresenta a área do triângulo.

- (A) 54cm²
- (B) 108cm²
- (C) 180cm²
- (D) 90cm²

19. José tinha 54 mil reais e queria dividir entre os filhos e investir. Dessa forma, deu, para o filho mais velho, 1/5 do valor. Para o mais novo, 1/6. E 23% investiu na poupança. Do restante, 50% investiu no LCI. Sendo assim, sobraram

- (A) R\$11.760,00.
- (B) R\$6.210,00.
- (C) R\$10.890,00.
- (D) R\$9.350,00.

20. Assinale a alternativa que apresenta o resultado da expressão algébrica abaixo.

$$2(14 + 12) \cdot 9 \div 3$$

- (A) 156
- (B) 300
- (C) 221
- (D) 180